

Tucanos negam que FHC queira abandonar Arruda

Mas admitem apoio do Presidente a mais de um candidato no DF

DANIELA RUBSTEM

O SENADOR José Roberto Arruda (PSDB) não será o candidato exclusivo do presidente Fernando Henrique Cardoso na disputa pelo Governo do Distrito em 98. Segundo o presidente nacional do PSDB, senador Teotônio Vilela Filho (AL), "em todo o Brasil serão avaliadas as possibilidades de coligações regionais que possam fortalecer a candidatura do presidente Fernando Henrique à reeleição. Neste caso, é até possível que o presidente não tenha um candidato exclusivo em Brasília".

Vilela, no entanto, garantiu que Arruda, líder do Governo no Congresso, terá "tratamento especial de Fernando Henrique Cardoso", conforme nota distribuída ontem pela assessoria de imprensa de Arruda, negando assim que o presidente tenha abandonado a candidatura de seu líder no Congresso.

A candidatura de Arruda pela terceira via está em terceiro lugar nas últimas pesquisas. Em primeiro lugar, estão o ex-governador Joaquim Roriz, pelo PMDB, e em segundo, o governador Cristovam Buarque, que disputa a reeleição pelo PT.

Mesmo assim, o coordenador de campanha de Arruda, deputado Osório Adriano (presidente do PFL-DF), não perde o otimismo. Garantiu que a terceira via permanecerá unida em torno do nome do senador. "Ontem, foi aniversário dele e o meu presente foi afirmar que nós continuamos unidos nesta jornada e que acreditamos no apoio do presi-

dente Fernando Henrique Cardoso à nossa candidatura. Não creio que Fernando Henrique deixe o seu líder de Governo e venha a apoiar o PMDB no DF só para conseguir apoio do PMDB nacional à sua própria candidatura à reeleição. Ele não vai querer colocar a sua reeleição acima dos interesses de Brasília", explicou Osório Adriano.

Momento — O ministro do Supremo Tribunal Federal, Maurício Corrêa, que chegou a ser cogitado por Arruda para compor a chapa majoritária e disputar uma cadeira no Senado, declarou ontem que se sente honrado com o convite, "mas no momento estou muito bem no Supremo. Não é o meu momento de retornar à política. Eu já havia conversado com Arruda sobre isto".

Enquanto os tucanos não conseguem conciliar interesses eleitorais estaduais com a corrida rumo à reeleição, o PT do DF se prepara para tentar tirar votos da terceira via. De acordo com o presidente do PT local, deputado federal Chico Vigilante, "a indefinição do presidente Fernando Henrique Cardoso, aqui em Brasília, entre Arruda e Roriz, só vem a favorecer Cristovam Buarque, que poderá lucrar com os votos dos progressistas da terceira via, cansados de tanto empurra-empurra".

Para a deputada federal Maria Laura (PT-DF), esta indefinição só mostra que Fernando Henrique não quer abrir mão do apoio do PMDB à sua candidatura, nem que para isto tenha que desistir de subir no palanque de Arruda em 98.